

MIGRAÇÕES E A CIDADE DE CRICIÚMA: O PAPEL DOS CENTROS DE TRABALHADORES

Emerson César de Campos¹
Elesiane Bonatto²
Kelly Caroline Noll da Silva³

¹ Orientador, Departamento de História FAED-UDESC – ecdcampos@yahoo.com.br.

² Acadêmica do Curso de História FAED-UDESC, bolsista PROBIC/UDESC.

³ Acadêmica do Curso de História FAED-UDESC.

Palavras-chave: Imigrantes. Centros. Estados Unidos.

O grande fluxo de imigrantes que deixam o Brasil em busca de melhores condições de vida é uma atividade constantemente presente na atualidade, algumas cidades como Criciúma no Estado de Santa Catarina ganham notabilidade pelas transformações sofridas em vários setores derivadas dessas migrações principalmente para os Estados Unidos. A cidade de Boston no estado de Massachusetts recebe e recebeu uma grande parcela desses imigrantes.

Visando essas populações o projeto de pesquisa “Quantos Brasileiros cabem nos Estados Unidos: comunidade, territórios e transnacionalismo entre brasileiros nos Estados Unidos (1985 – 2010)” coordenado pelo Professor Emerson César de Campos (Departamento de História/ UDESC) busca investigar diferentes e possíveis ideias e experiências vividas pelos brasileiros quando lançados e inseridos nos fluxos emigratórios para os Estados Unidos, identificando a formação e consolidação da comunidade transnacional brasileira, procurar analisando as diferentes formas de expressão do nacionalismo.

Dentre as várias instituições brasileiras presentes em Boston foram selecionadas quatro: Centro do Imigrante Brasileiro (CTIB), Centro do Trabalhador Brasileiro (CTB), Grupo Mulher Brasileira (GMB) e a MAPS - *Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers*. Maps. Buscando entre esses centros um auxílio para a análise das bases da comunidade brasileira. Esse artigo tem como objetivo analisar o Centro do Trabalhador Imigrante Brasileiro (CTIB) e o Centro do Trabalhador Brasileiro (CTB), partindo de suas publicações em redes sociais e sites oficiais, realizando uma pesquisa de caráter inicial sobre suas atividades, expostas virtualmente, em auxílio dos trabalhadores brasileiros em Boston.